

Pela primeira vez na história da escola

ESTÁGIO NO ESTRANGEIRO PARA ALUNOS DA ESB

A Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa (ESB), do Porto, vai possibilitar, pela primeira vez na sua história, um estágio de seis meses em empresas e instituições de sete países aos alunos finalistas do Curso de Engenharia Alimentar. O estágio, que se inicia este mês, engloba a especialização em áreas do sector agro-alimentar escolhidas pelos alunos. A iniciativa, que constitui um dos principais objectivos da ESB, permitirá que cada aluno finalista complemente numa instituição prestigiada a formação já adquirida em Portugal.

Assim, cerca de três dezenas de alunos finalistas daquele curso estagiarão em várias instituições estrangeiras, durante o 1º semestre do ano lectivo 88/89, nomeadamente nos Estados Unidos da América (Universidade da Califórnia, Universidade de Wisconsin, Universidade da Virgínia), em França (Instituto de Enologia de Bordéus, ENSIA de Massy e IGÉPA), na Bélgica (Universidade Católica de Lovaina), na Irlanda (Universidade de Cork), em Inglaterra (Universidade de Reading e Politécnica de Bristol), na Holanda (Gist-Brocades, Delft) e na Alemanha (no Fraunhofer - Instituto de Munique).

A frequência de cursos, realização de projectos laboratoriais ou piloto, visitas de estudo são alguns dos trabalhos que os finalistas irão desenvolver no decorrer do estágio a efectuar no estrangeiro, que fará parte integrante da licenciatura em Engenharia Alimentar.

O programa de formação, que orça os 20 mil contos, «só foi possível dado o interesse com que foi recebido pelas diferentes entidades, empresas e instituições, tanto a nível nacional como internacional», segundo nos referiu o

director da ESB, Augusto Medina.

«A ESB tem, desde do início das suas actividades, atribuído grande prioridade ao desenvolvimento de relações com instituições estrangeiras, universidades e empresas, muito beneficiando neste contexto das ligações que em Portugal, e através da AESBUC - Associação para a Escola Superior de Biotecnologia, mantém com o sector produtivo», acrescentou.

Segundo apurámos, o apoio das diversas empresas e instituições ligadas a diversos sectores da alimentação permitiu ainda viabilizar um programa de bolsas de estudos que fará com que a frequência do curso de Engenharia Alimentar não seja limitada por condicionamentos de ordem económica.

Novas instalações a inaugurar em Outubro

Numa visita efectuada, ontem de manhã, às novas instalações da ESB, que serão inauguradas no próximo mês de Outubro, por altura da sessão solene de abertura das aulas da Universidade Católica do Porto, Augusto Medina disse-nos que se pretende «criar uma instituição diná-



As novas instalações da ESB do Porto, a inaugurar no próximo mês. (Foto de José Albino)

mica, de modo a que exista reciprocidade de países estrangeiros com o nosso».

Deste modo, e segundo constatámos no local, as diversas instalações da escola, onde estudam actualmente cerca de 250 alunos, possuem as estruturas e condições necessárias para o bom acolhimento tanto dos docentes como dos professores estrangeiros que eventualmente se desloquem à ESB.

Refira-se que o edifício é constituído por diversas salas de aulas práticas (a zona dos laboratórios), salas de química, onde se processam diversas experiências nos mais diversos sectores, como o do vinho e o das carnes, e ainda por alguns quartos que se destinam ao acolhimento dos professores vindos do estrangeiro, para além de um anfiteatro, com capacidade para 170 pessoas.

equipado e revestido com materiais que permitem «uma óptima acústica». «Estes equipamentos permitem e incentivam o intercâmbio do nosso país com outras nações», salientou Augusto Medina.

Além, e a propósito das condições das novas instalações do edifício, situado na Rua Dr. António Bernardino de Almeida, recorde-se que Universidade Católica Portuguesa promoveu em 1984 a criação da Escola Superior de Biotecnologia, com o objectivo de «contribuir para a formação de técnicos qualificados na área da Biotecnologia, nomeadamente no ramo da Agro-Alimentar, numa perspectiva da escola adaptada ao ensino das novas tecnologias».

Refira-se que, e segundo o director da ESB, está prevista, no prazo de cinco anos, a construção de mais um edifício, de modo a alargar as instala-

ções e permitir um maior desenvolvimento nesta área de ensino.

A Escola Superior de Biotecnologia oferece, numa primeira fase, uma licenciatura em Engenharia Alimentar, procurando responder às necessidades de desenvolvimento e modernização deste importante sector da indústria transformadora portuguesa.

Entretanto, a função de formação a nível superior é completada por outras acções, em diversas áreas: realização de programas de formação pós-graduada, realização de cursos de aperfeiçoamento e de especialização, realização de cursos de formação profissional, certificação da qualidade de matérias-primas e de produtos, concretização de projectos de investigação e de desenvolvimento e apoio a empresas, sob a forma de consultoria.

formação - estagios

Esc. sup. Biotecnologia - univ. católica do Porto